



INQUÉRITO SOBRE O EMPREGO EM ANGOLA

IV Trimestre de 2025

INDICADORES DE EMPREGO E DESEMPREGO

FOLHA DE INFORMAÇÃO RÁPIDA

FICHA TÉCNICA

Supervisão

Joel Futi
Director - Geral

Coordenação

Teresa Spínola
Directora - Geral Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatísticas
Demográficas e
Sociais

Edição, Composição e Difusão

Instituto Nacional de Estatística
Avenida: Ho-Chi-Minh;
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>;
geral@ine.gov.ao

Tiragem

200 Exemplares

Declaração de responsabilidade (Disclaimer):

Esta publicação foi produzida com o apoio da OIT, PNUD e União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do INE e não reflecte as opiniões da OIT, PNUD e União Europeia.

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com
indicação da fonte bibliográfica

© INE. Luanda, Angola – 2026

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão - Tel.: (+244) 924 354 015
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS.....	4
1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....	7
3. FORÇA DE TRABALHO	8
3.1 <i>População e taxa da força de trabalho.....</i>	<i>8</i>
4. POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO	9
4.1 <i>População e taxa população fora da força de trabalho.....</i>	<i>9</i>
4.2 <i>Características da população fora da força de trabalho.....</i>	<i>10</i>
5. EMPREGO	11
5.1 <i>População empregada</i>	<i>11</i>
5.2 <i>Condição perante o emprego.....</i>	<i>12</i>
5.3 <i>Ocupação principal.....</i>	<i>12</i>
5.4 <i>Actividade económica principal</i>	<i>13</i>
5.5 <i>Emprego informal</i>	<i>13</i>
5.6 <i>Sector informal.....</i>	<i>14</i>
5.7 <i>Subemprego relacionado ao tempo.....</i>	<i>14</i>
6. DESEMPREGO.....	16
6.1 <i>População e taxa de desemprego</i>	<i>16</i>
6.2 <i>Subutilização da mão de obra.....</i>	<i>16</i>
7. ANEXOS	18

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

QUADROS

Quadro 1 - Principais indicadores por grupos etários, segundo o sexo	7
Quadro 2 - Características da população fora da força de trabalho.....	10
Quadro 3 - Subutilização da Mão de obra	17
Quadro 4 - Taxa da força de trabalho.....	18
Quadro 5 - Taxa de emprego	18
Quadro 6 - Taxa de desemprego	19
Quadro 7 - Taxa da população fora da força de trabalho.....	19
Quadro 8 - Taxa da população com emprego informal.....	20
Quadro 9 - Emprego informal.....	21
Quadro 10 - Taxa da Força de trabalho potencial	22
Quadro 11 - Objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS - 8)	23

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa da força de trabalho por área de residência e sexo	8
Gráfico 2- Taxa da força de trabalho por grupos etários.....	8
Gráfico 3 - Taxa da população fora da força de trabalho por área de residência e sexo	9
Gráfico 4 - Taxa da população fora da força de trabalho por grupos etários	9
Gráfico 5 – Distribuição percentual da população fora da força de trabalho	10
Gráfico 6 - Taxa de emprego por área de residência e sexo	11
Gráfico 7 - Taxa de emprego por grupos etários.....	11
Gráfico 8 - População empregada, segundo a condição perante o emprego	12
Gráfico 9 - População empregada por ocupação	12
Gráfico 10 - População empregada por actividade económica principal.....	13
Gráfico 11 - Taxa de emprego informal, segundo área de residência e sexo	14
Gráfico 12 - Taxa de emprego informal por grupos etários, segundo o sexo	14
Gráfico 13 - Taxa de emprego no sector informal, por área de residência e sexo	14
Gráfico 14 - Taxa de Subemprego relacionado ao tempo	15
Gráfico 15 - Taxa de desemprego por área de residência e sexo	16
Gráfico 16 - Taxa de desemprego por grupos etários	16

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a Folha de Informação Rápida (FIR) do Inquérito sobre Emprego em Angola (IEA), referente ao quarto trimestre de 2025. Esta FIR, assinala um marco importante na produção de estatísticas do mercado de trabalho no país, por incorporar, pela primeira vez, as mais recentes resoluções emanadas da 19.^a, 20.^a e 21.^a Conferências Internacionais de Estatísticas do Trabalho (CIET), promovidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Com esta edição, inicia-se uma nova série estatística do Inquérito sobre Emprego em Angola. Em virtude das alterações conceptuais e metodológicas introduzidas, os resultados agora apresentados não são directamente comparáveis com os dados produzidos segundo a metodologia anterior. Assim sendo, o INE desaconselha a realização de comparações trimestrais, anuais ou homólogas entre os dados divulgados nesta nova série e aqueles que haviam sido compilados com base no quadro metodológico precedente.

Importa referir que a base metodológica dos resultados do Inquérito sobre Emprego em Angola, do segundo trimestre de 2019 ao terceiro trimestre de 2025, fundamentaram-se nos princípios e conceitos estabelecidos pela 13.^a Resolução da CIET (2008). A partir do quarto Trimestre de 2025, o país passa a adoptar as orientações definidas pela 19.^a Resolução (2013), relativa ao emprego, desemprego e subutilização da força de trabalho, 20.^a Resolução (2018), sobre a situação perante o emprego, e pela 21.^a Resolução (2023), referente às estatísticas do emprego informal, assegurando o alinhamento pleno com os padrões internacionais da OIT e reforçando a comparabilidade internacional dos dados.

Destaca-se, em particular, a adaptação do questionário padrão da OIT sobre a força de trabalho à realidade angolana, de forma a assegurar que as perguntas reflectam, adequadamente, as características do mercado de trabalho. Com esta adaptação, o questionário do IEA incorpora os principais indicadores de emprego, desemprego e informalidade, garantindo uma visão abrangente e comparável internacionalmente dos dados sobre o mercado de trabalho em Angola, mantendo, ao mesmo tempo, a consistência metodológica recomendada pela OIT.

No contexto nacional, assume particular relevância a 19.^a Resolução da CIET, que introduz revisões substanciais nos conceitos de emprego, desemprego e subutilização da força de trabalho. Estas actualizações permitem uma medição mais abrangente e rigorosa das diferentes formas de inserção laboral, contribuindo para uma leitura mais fiel da realidade do mercado de trabalho angolano.

A actualização metodológica agora implementada constitui um processo necessário, previsto e alinhado com a prática internacional. A OIT promove revisões periódicas das normas estatísticas do trabalho, em regra com intervalos de cinco anos, com o objectivo de reflectir as transformações estruturais do mercado de trabalho e garantir maior precisão conceptual, coerência estatística e relevância para a formulação de políticas públicas.

O Inquérito sobre Emprego em Angola (IEA) é um inquérito amostral dirigido à população residente em habitações familiares no país. O inquérito tem como unidade amostral o agregado familiar (AF), sendo excluídos os agregados residentes em habitações colectivas, tais como hotéis, hospitais, quartéis militares, residências estudantis, bem como pessoas em situação de sem-abrigo.

Os dados do IEA foram ponderados, tendo por referência as estimativas da população residente em Angola, calculadas a partir dos resultados definitivos do Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) 2024 e das respectivas projecções para o ano de 2025.

A informação é obtida pela recolha directa aos membros dos agregados seleccionados, através do sistema de Entrevista Assistida pelo Computador (CAPI- Computer Assisted Personal Interviews) por parte dos inquiridores do INE. Para efeitos de inserção e tratamento dos dados faz-se uso do aplicativo estatístico CsPro e Stata, respectivamente.

A digitação dos dados em campo permite que os erros sejam detectados e corrigidos, minimizando desta forma os erros não amostrais (erros de campo). É feita a produção regular de “backups” dos dados processados no campo. Por outro lado, o envio dos dados é feito para os serviços centrais do INE de forma regular, numa base diária, através da conexão internet, após a validação pela supervisão local. O processamento de dados envolve a verificação dos questionários, análise crítica (revisão e codificação), edição e análise de inconsistências.

O INE reafirma, assim, o seu compromisso com a produção de estatísticas oficiais de elevada qualidade, transparência e credibilidade, em conformidade com as melhores práticas internacionais. A adopção da nova metodologia representa um passo estruturante para o reforço do Sistema Estatístico Nacional e para a consolidação de informação fiável e comparável, essencial para o acompanhamento das dinâmicas económicas e sociais do país.

Finalmente, o INE agradece aos agregados familiares que fizeram parte da amostra deste inquérito e prontamente responderam ao seu questionário. Igualmente estende os seus agradecimentos a todos os agentes de campo que, incansavelmente, andam pelo país ao encontro dos agregados seleccionados.

2. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Quadro 1 - Principais indicadores por grupos etários, segundo o sexo

Indicadores	IV trimestre 2025		
	Total	Homens	Mulheres
População com 15 ou mais anos	22 424 975	10 834 670	11 590 305
Força de trabalho	11 112 474	5 741 647	5 370 827
População fora da força de trabalho	11 312 501	5 093 023	6 219 478
População empregada	8 876 650	4 689 536	4 187 113
População com emprego informal	6 973 261	3 260 627	3 712 634
População desempregada	2 235 824	1 052 110	1 183 714
Taxa da força de trabalho	49,6	53,0	46,3
Taxa da população fora da força de trabalho	50,4	47,0	53,7
Taxa de emprego	39,6	43,3	36,1
Taxa de emprego informal	78,6	69,5	88,7
Taxa de desemprego	20,1	18,3	22,0
População com 15-24 anos			
Força de trabalho	2 570 079	1 250 698	1 319 381
População fora da força de trabalho	5 543 451	2 666 370	2 877 081
População empregada	1 456 229	711 882	744 347
População desempregada	1 113 850	538 816	575 034
Taxa da força de trabalho	31,7	31,9	31,4
Taxa da população fora da força de trabalho	68,3	68,1	68,6
Taxa de emprego	17,9	18,2	17,7
Taxa de desemprego	43,3	43,1	43,6
População com 18 ou mais anos			
Força de trabalho	10 790 350	5 573 192	5 217 158
População fora da força de trabalho	8 735 651	3 798 412	4 937 239
População empregada	8 729 998	4 615 286	4 114 712
População desempregada	2 060 352	957 906	1 102 446
Taxa da força de trabalho	55,3	59,5	51,4
Taxa da população fora da força de trabalho	44,7	40,5	48,6
Taxa de emprego	44,7	49,2	40,5
Taxa de desemprego	19,1	17,2	21,1

No quarto trimestre de 2025, a população em idade activa (pessoas com 15 ou mais anos de idade) foi estimada em 22 424 975. Desses, 8 876 650 declararam ter trabalhado no período de referência, seja por conta de outrem, por conta própria, estagiários ou em negócios familiares.

Por outro lado, 2 235 824 pessoas não exerciam qualquer actividade remunerada nem outro tipo de trabalho, mas estavam disponíveis para trabalhar e procuraram activamente por um trabalho no período de referência ou nos 15 dias subsequentes.

Além disso, 11 312 501 pessoas em idade activa estavam fora da força de trabalho, ou seja, não exerceram qualquer actividade remunerada nem outro tipo de trabalho, não estavam disponíveis para trabalhar e não estavam activamente a procurar por um trabalho.

3. FORÇA DE TRABALHO

3.1 População e taxa da força de trabalho

A força de trabalho, inclui todas as pessoas com 15 ou mais anos, que no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico, ou seja, estavam empregados ou desempregados.

A força de trabalho no período em análise foi estimada em 11 112 474 pessoas, sendo 5 741 647 homens e 5 370 827 mulheres.

A taxa da força de trabalho foi estimada em 49,6%, sendo mais elevada nos homens (53,0%) do que nas mulheres (46,3%), o que demonstra uma maior participação masculina no mercado de trabalho, com maior concentração no grupo etário dos 25-34 anos.

A taxa da força de trabalho foi mais elevada na área urbana (61,9%) do que na área rural (24,7%). Ou seja, a participação na força de trabalho nas zonas urbanas é aproximadamente duas vezes superior à das zonas rurais.

Gráfico 1 - Taxa da força de trabalho por área de residência e sexo

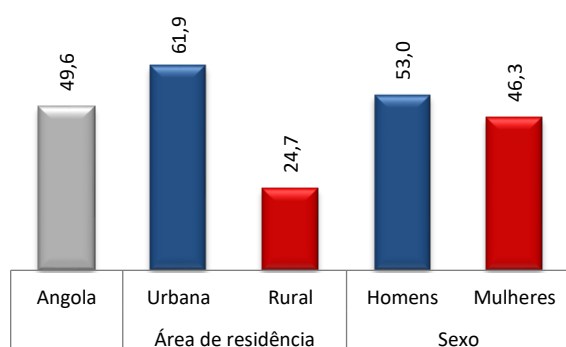
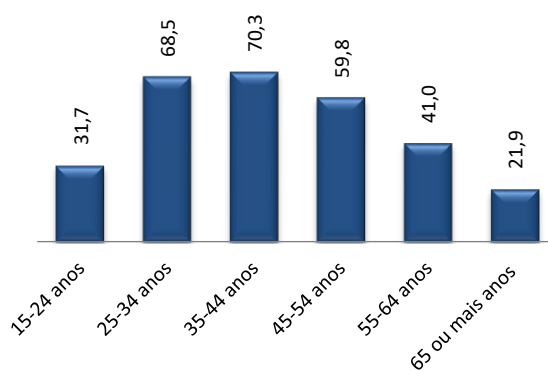


Gráfico 2- Taxa da força de trabalho por grupos etários



4. POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

4.1 População e taxa população fora da força de trabalho

A população fora da força de trabalho refere-se pessoas com 15 ou mais anos de idade que, durante o período de referência, não se encontravam empregadas nem desempregadas, enquadrando-se numa das seguintes situações:

- Realizaram acções de procura de emprego, mas não estavam disponíveis para trabalhar no momento, ou no período de referência, embora pudessem vir a estar disponíveis posteriormente;
- Não realizaram acções de procura de emprego, mas manifestavam desejo de trabalhar e estavam disponíveis para o fazer.

Em outras palavras, trata-se das pessoas que não participaram activamente no mercado de trabalho, por não se encontrarem empregadas nem em situação de procura activa de emprego. Por exemplo, incluem-se neste grupo estudantes que se dedicam exclusivamente aos estudos, pessoas que realizam trabalho doméstico não remunerado, reformados, pessoas com incapacidade para o trabalho e ainda aquelas que, apesar de desejarem trabalhar, não procuraram emprego no período de referência.

A população fora da força de trabalho foi estimada em 11 312 501 pessoas, sendo 5 093 023 homens o que representa (47,0%) e 6 219 478 mulheres o que representa (53,7%). A taxa da população fora da força de trabalho foi estimada em 50,4%, sendo mais elevada na área rural (75,3%) que na urbana (38,1%).

A taxa da população fora da força de trabalho tem os valores mais elevados no grupo etário dos jovens com 15-24 anos, representando 68,3%, (grupo em que muitos jovens são ainda estudantes) e no grupo etário da população com 65 ou mais anos de idade com 78,1% (grupo em que muitas pessoas se encontram reformadas e outras sem condições físicas para trabalhar devido a avançada idade).

Gráfico 3 - Taxa da população fora da força de trabalho por área de residência e sexo

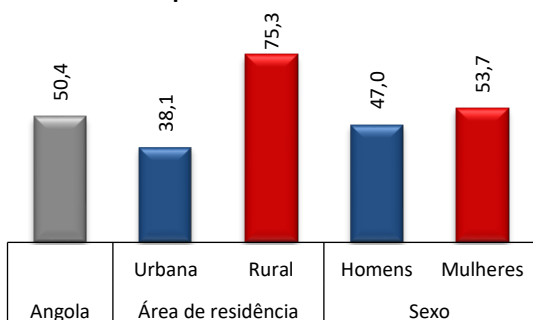
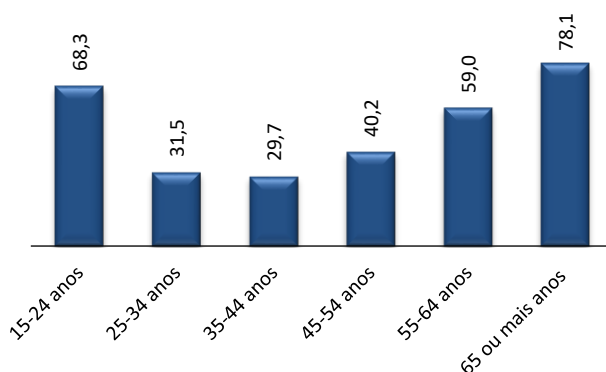


Gráfico 4 - Taxa da população fora da força de trabalho por grupos etários



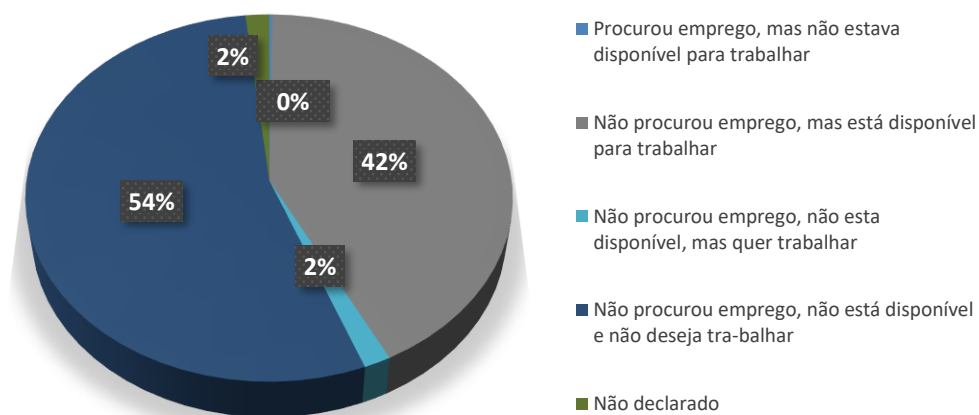
4.2 Características da população fora da força de trabalho

Quadro 2 - Características da população fora da força de trabalho

Características seleccionadas	Procurou emprego, mas não estava disponível para trabalhar	Não procurou emprego, mas está disponível para trabalhar	Não procurou emprego, não está disponível, mas quer trabalhar	Não procurou emprego, não está disponível e não deseja trabalhar	Não declarado	População fora da força de trabalho
Angola	24 270	4 783 574	186 454	6 123 029	195 174	11 312 501
Área de residência						
Urbana	16 902	2 502 031	74 031	2 987 785	115 455	5 696 203
Rural	7 368	2 281 542	112 424	3 135 244	79 720	5 616 298
Sexo						
Homens	6 068	2 222 531	84 217	2 685 254	94 953	5 093 023
Mulheres	18 202	2 561 042	102 238	3 437 775	100 222	6 219 478

De acordo com os resultados do IEA referente ao quarto trimestre de 2025, mais da metade (54%) das pessoas com 15 anos ou mais não procuraram emprego e não manifestaram disponibilidade para trabalhar. Adicionalmente, 42% declararam não ter procurado emprego, mas estariam disponíveis para trabalhar no período de referência ou nos 15 dias subsequentes.

Gráfico 5 – Distribuição percentual da população fora da força de trabalho



5. EMPREGO

5.1 População empregada

A população empregada refere-se às pessoas com 15 anos ou mais que, no período de referência (últimos sete dias anteriores ao inquérito), realizaram algum trabalho, recebendo remuneração, lucro em dinheiro ou em espécie, ou que estiveram temporariamente ausentes do trabalho ou do negócio por motivos como doença, licença-maternidade, licença-paternidade, férias, treinamento ou greve.

Na população empregada não estão incluídas as pessoas que trabalharam em suas próprias terras produzindo alimentos para consumo familiar (e não para venda) durante o período de referência (19.ª Resolução da CIET).

A população empregada com 15 ou mais anos foi estimada em 8 876 650 pessoas, sendo 4 689 536 homens e 4 187 113 mulheres.

A taxa de emprego foi estimada em 39,6%, sendo na área urbana 49,5% superior a área rural 19,7%. A taxa de emprego dos homens (43,3%) foi superior à das mulheres (36,1%). A taxa de emprego dos jovens com 15-24 anos, foi de 17,9%. Entretanto, os dados indicam que os grupos etários 25-34, 35-44 e 45-54 anos de idade concentram o maior grupo de pessoas empregadas.

Gráfico 6 - Taxa de emprego por área de residência e sexo

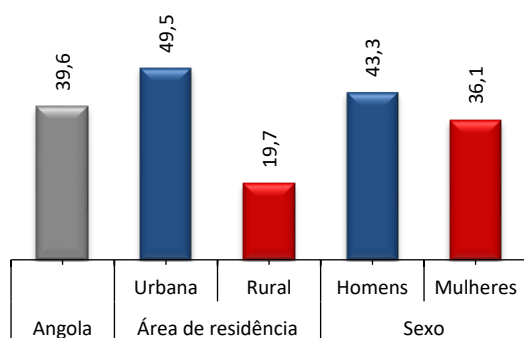
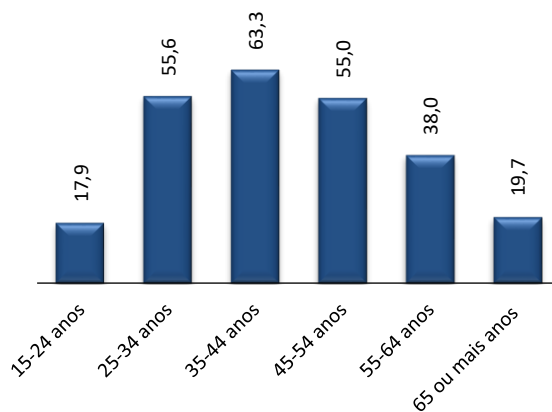


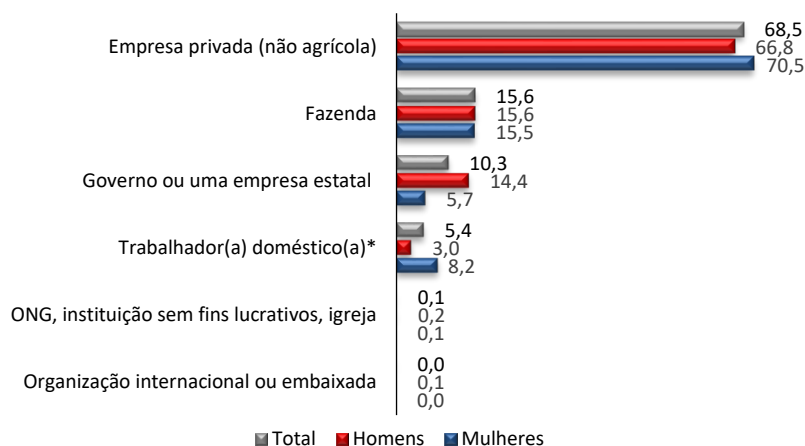
Gráfico 7 - Taxa de emprego por grupos etários



5.2 Condição perante o emprego

Durante o período em análise, 68,5% das pessoas trabalharam em uma empresa privada (não agrícola), enquanto 10,3% trabalharam no setor público, seja no governo ou em uma empresa estatal.

Gráfico 8 - População empregada, segundo a condição perante o emprego



5.3 Ocupação principal

Em relação a ocupação principal da população empregada, os resultados mostram que os trabalhadores de serviços e vendas apresentaram a maior percentagem 41,9% seguido dos trabalhadores qualificados na agricultura, silvicultura e pesca com 15,9% e dos artesãos e trabalhadores de ofícios relacionados, com 11,8%.

Gráfico 9 - População empregada por ocupação



* Inclui somente pessoas que vivem e trabalham em casa dos seus empregadores

5.4 Actividade económica principal

A população empregada com 15 ou mais anos de idade esteve na sua maioria a trabalhar no comércio por grosso e a retalho e reparos, representando 33,3%, seguido da agricultura, silvicultura e pesca com 16,8%. A população empregada na indústria transformadora, foi estimada em 425 444 pessoas, o que representa uma percentagem de 4,8% da população empregada.

Gráfico 10 - População empregada por actividade económica principal



5.5 Emprego informal

A população com emprego informal refere-se às pessoas com 15 anos ou mais que, no período de referência (últimos sete dias anteriores ao inquérito), declararam ter um trabalho remunerado ou lucrativo realizado sem vínculo ou proteção legal, fora do âmbito das leis trabalhistas, fiscais, comerciais e da segurança social (21ª CIET).

A população com emprego informal foi estimada em 6.973.261 pessoas, correspondendo a 78,6% do total de pessoas empregadas. Destes, 3.260.627 (69,5%) são homens e 3.712.634 (88,7%) são mulheres.

A taxa de emprego informal é mais elevada na área rural (93,2%) em comparação com a área urbana (75,7%). As pessoas com emprego informal concentram-se principalmente no grupo etário de 15 a 24 anos (94,1%), com concentração elevada entre as mulheres, com 96,6%.

Gráfico 11 - Taxa de emprego informal, segundo área de residência e sexo

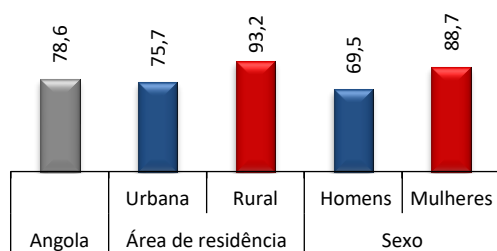
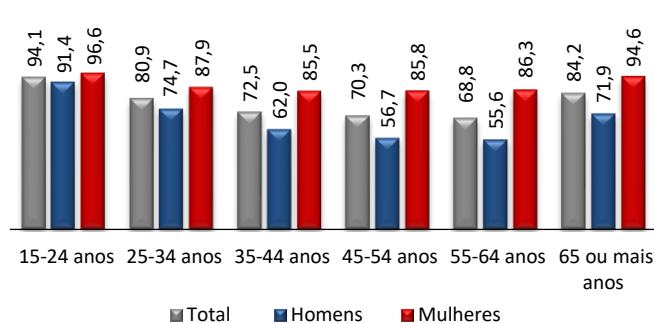


Gráfico 12 - Taxa de emprego informal por grupos etários, segundo o sexo



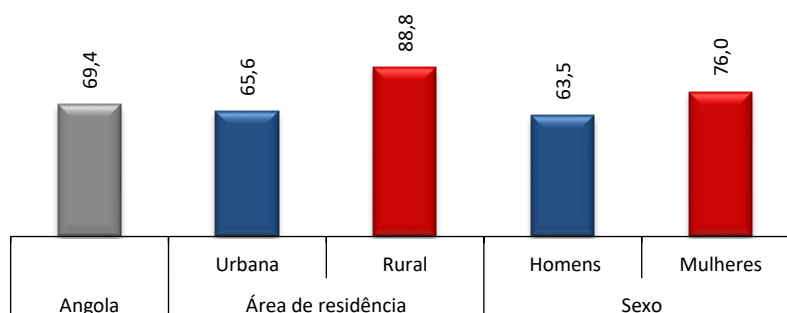
5.6 Sector informal

O emprego no sector informal, é um conceito baseado na empresa e definido a partir das características do local de trabalho do trabalhador.

A sua identificação assenta, nomeadamente, nos seguintes critérios: Inexistência de contabilidade formal, não registo da unidade económica, localização do local de trabalho e ausência de protecção social.

A taxa de emprego no sector informal foi estimada em 69,4%. Sendo 63,5% dos homens trabalham nesse sector, enquanto entre as mulheres esse percentual é de 76,0%. As disparidades entre áreas urbanas e rurais também são evidentes. As áreas rurais apresentam uma maior proporção de empregos no sector informal (88,8%) do que as áreas urbanas (65,6%).

Gráfico 13 - Taxa de emprego no sector informal, por área de residência e sexo

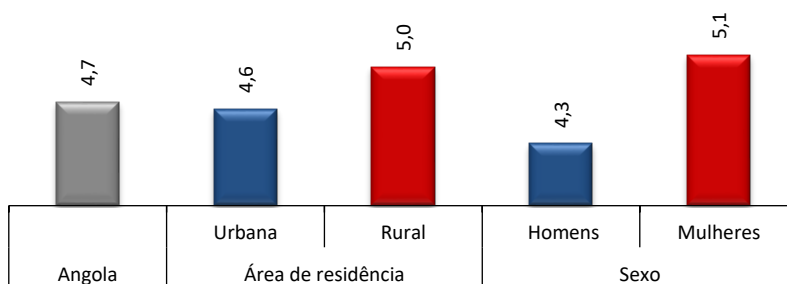


5.7 Subemprego relacionado ao tempo

O subemprego relacionado ao tempo, é definido pelo número total de empregados que trabalharam menos de 35 horas por semana e que declaram estar disponíveis a trabalhar mais horas em outra actividade remunerada. Este indicador, foi estimada em 4,7% da população empregada.

A taxa de subemprego das mulheres (5,1%), foi superior à dos homens (4,3%). Por outro lado, a área urbana (4,6%) apresentou menor taxa da população subempregada comparativamente área rural (5,0%).

Gráfico 14 - Taxa de Subemprego relacionado ao tempo



6. DESEMPREGO

6.1 População e taxa de desemprego

Os desempregados são as pessoas com 15 ou mais anos, que no período de referência (últimos 7 dias anteriores ao inquérito), encontravam-se simultaneamente nas seguintes situações:

- Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- Tinha procurado activamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores).

A população desempregada com 15 ou mais anos, foi estimada em 2 235 824 pessoas, sendo 1 052 110 homens e 1 183 714 mulheres.

A taxa de desemprego da população com 15 ou mais anos, foi estimada em 20,1%, sendo mais elevada para as mulheres 22,0% comparando com os homens 18,3% (diferença de 3,7 pontos percentuais). Este indicador tem maior concentração nos jovens com 15-24 anos de idade 43,3%.

Gráfico 15 - Taxa de desemprego por área de residência e sexo

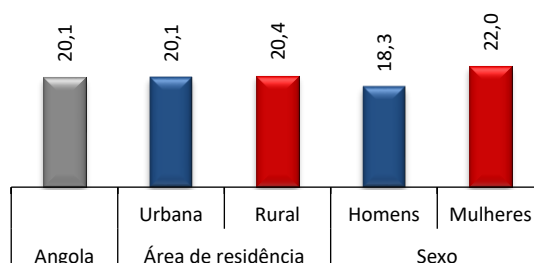
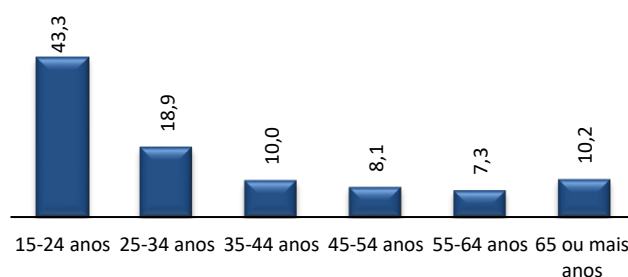


Gráfico 16 - Taxa de desemprego por grupos etários



6.2 Subutilização da mão de obra

A subutilização da força de trabalho refere-se ao desajuste entre a oferta e a demanda de mão de obra, manifestando-se como uma necessidade de emprego não atendida na população em idade activa. As medidas de subutilização da força de trabalho englobam o subemprego por insuficiência de horas trabalhadas, o desemprego e a força de trabalho potencial.

A Medida agregada de subutilização da mão de obra, foi estimada em 46,9% e afecta mais as mulheres (50%) em comparação aos homens (43%).

Quadro 3 - Subutilização da Mão de obra

Características seleccionadas	Subutilização da mão de obra		
	Total	Homens	Mulheres
Força de trabalho	11 112 474	5 741 647	5 370 827
População desempregada	2 235 824	1 052 110	1 183 714
População subempregada	415 956	202 953	213 003
Força de trabalho potencial	4 807 844	2 228 599	2 579 245
Taxa de desemprego	20,1	18,3	22,0
Taxa combinada de subemprego e desemprego relacionados ao tempo de serviço	23,9	21,9	26,0
Taxa combinada de desemprego relacionado ao tempo e força de trabalho potencial	44,2	41,2	47,3
Medida agregada de subutilização da mão de obra	46,9	43,7	50,0

7. ANEXOS

Quadro 1 - População e taxa da força de trabalho

Características seleccionadas	População com 15 ou mais anos			População na força de trabalho			Taxa da força de trabalho		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Angola	22 424 975	10 834 670	11 590 305	11 112 474	5 741 647	5 370 827	49,6	53,0	46,3
Área de Residência									
Urbana	14 966 527	7 237 701	7 728 826	9 270 324	4 695 580	4 574 743	61,9	64,9	59,2
Rural	7 458 448	3 596 969	3 861 479	1 842 150	1 046 066	796 084	24,7	29,1	20,6
Grupos etários									
15-24 anos	8 113 531	3 917 068	4 196 462	2 570 079	1 250 698	1 319 381	31,7	31,9	31,4
25-34 anos	5 119 098	2 445 777	2 673 321	3 506 772	1 786 419	1 720 353	68,5	73,0	64,4
35-44 anos	3 728 175	1 878 117	1 850 057	2 622 584	1 420 400	1 202 184	70,3	75,6	65,0
45-54 anos	2 447 075	1 179 288	1 267 787	1 464 134	778 665	685 469	59,8	66,0	54,1
55-64 anos	1 509 357	719 197	790 160	618 614	347 064	271 550	41,0	48,3	34,4
65 ou mais anos	1 507 739	695 221	812 518	330 291	158 401	171 890	21,9	22,8	21,2
Outros Grupos etários									
18 ou mais anos	19 526 001	9 371 603	10 154 397	10 790 350	5 573 192	5 217 158	55,3	59,5	51,4
15-64 anos	20 917 236	10 139 449	10 777 787	10 782 183	5 583 246	5 198 937	51,5	55,1	48,2
15-74 anos	21 955 850	10 632 772	11 323 077	11 059 459	5 724 803	5 334 656	50,4	53,8	47,1
18-74 anos	19 056 876	9 169 706	9 887 169	10 737 335	5 556 348	5 180 987	56,3	60,6	52,4

Quadro 2 - População e taxa de emprego

Características seleccionadas	População com 15 ou mais anos			População empregada			Taxa de emprego		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Angola	22 424 975	10 834 670	11 590 305	8 876 650	4 689 536	4 187 113	39,6	43,3	36,1
Área de Residência									
Urbana	14 966 527	7 237 701	7 728 826	7 410 035	3 831 978	3 578 057	49,5	52,9	46,3
Rural	7 458 448	3 596 969	3 861 479	1 466 615	857 559	609 056	19,7	23,8	15,8
Grupos etários									
15-24 anos	8 113 531	3 917 068	4 196 462	1 456 229	711 882	744 347	17,9	18,2	17,7
25-34 anos	5 119 098	2 445 777	2 673 321	2 844 244	1 497 761	1 346 483	55,6	61,2	50,4
35-44 anos	3 728 175	1 878 117	1 850 057	2 360 633	1 300 932	1 059 701	63,3	69,3	57,3
45-54 anos	2 447 075	1 179 288	1 267 787	1 345 351	716 010	629 341	55,0	60,7	49,6
55-64 anos	1 509 357	719 197	790 160	573 598	327 448	246 149	38,0	45,5	31,2
65 ou mais anos	1 507 739	695 221	812 518	296 594	135 503	161 091	19,7	19,5	19,8
Outros Grupos etários									
18 ou mais anos	19 526 001	9 371 603	10 154 397	8 729 998	4 615 286	4 114 712	44,7	49,2	40,5
15-64 anos	20 917 236	10 139 449	10 777 787	8 580 056	4 554 034	4 026 022	41,0	44,9	37,4
15-74 anos	21 955 850	10 632 772	11 323 077	8 826 717	4 674 651	4 152 066	40,2	44,0	36,7
18-74 anos	19 056 876	9 169 706	9 887 169	8 680 065	4 600 400	4 079 665	45,5	50,2	41,3

Quadro 3 - População e taxa de desemprego

Características seleccionadas	Força de trabalho			População desempregada			Taxa de desemprego		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Angola	11 112 474	5 741 647	5 370 827	2 235 824	1 052 110	1 183 714	20,1	18,3	22,0
Área de residência									
Urbana	9 270 324	4 695 580	4 574 743	1 860 289	863 603	996 686	20,1	18,4	21,8
Rural	1 842 150	1 046 066	796 084	375 535	188 508	187 028	20,4	18,0	23,5
Grupos etários									
15-24 anos	2 570 079	1 250 698	1 319 381	1 113 850	538 816	575 034	43,3	43,1	43,6
25-34 anos	3 506 772	1 786 419	1 720 353	662 527	288 658	373 870	18,9	16,2	21,7
35-44 anos	2 622 584	1 420 400	1 202 184	261 951	119 468	142 483	10,0	8,4	11,9
45-54 anos	1 464 134	778 665	685 469	118 783	62 655	56 128	8,1	8,0	8,2
55-64 anos	618 614	347 064	271 550	45 016	19 616	25 400	7,3	5,7	9,4
65 ou mais anos	330 291	158 401	171 890	33 697	22 898	10 799	10,2	14,5	6,3
Outros Grupos etários									
18 ou mais anos	10 790 350	5 573 192	5 217 158	2 060 352	957 906	1 102 446	19,1	17,2	21,1
15-64 anos	10 782 183	5 583 246	5 198 937	2 202 127	1 029 213	1 172 915	20,4	18,4	22,6
15-74 anos	11 059 459	5 724 803	5 334 656	2 232 742	1 050 152	1 182 590	20,2	18,3	22,2
18-74 anos	10 737 335	5 556 348	5 180 987	2 057 270	955 948	1 101 322	19,2	17,2	21,3

Quadro 4 - Taxa da população fora da força de trabalho

Características seleccionadas	População com 15 ou mais anos			População fora da força de trabalho			Taxa da população fora da força de trabalho		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Angola	22 424 975	10 834 670	11 590 305	11 312 501	5 093 023	6 219 478	50,4	47,0	53,7
Área de residência									
Urbana	14 966 527	7 237 701	7 728 826	5 696 203	2 542 120	3 154 083	38,1	35,1	40,8
Rural	7 458 448	3 596 969	3 861 479	5 616 298	2 550 903	3 065 395	75,3	70,9	79,4
Grupos etários									
15-24 anos	8 113 531	3 917 068	4 196 462	5 543 451	2 666 370	2 877 081	68,3	68,1	68,6
25-34 anos	5 119 098	2 445 777	2 673 321	1 612 327	659 358	952 968	31,5	27,0	35,6
35-44 anos	3 728 175	1 878 117	1 850 057	1 105 590	457 718	647 873	29,7	24,4	35,0
45-54 anos	2 447 075	1 179 288	1 267 787	982 941	400 623	582 318	40,2	34,0	45,9
55-64 anos	1 509 357	719 197	790 160	890 744	372 133	518 611	59,0	51,7	65,6
65 ou mais anos	1 507 739	695 221	812 518	1 177 448	536 821	640 628	78,1	77,2	78,8
Outros Grupos etários									
18 ou mais anos	19 526 001	9 371 603	10 154 397	8 735 651	3 798 412	4 937 239	44,7	40,5	48,6
15-64 anos	20 917 236	10 139 449	10 777 787	10 135 053	4 556 202	5 578 850	48,5	44,9	51,8
15-74 anos	21 955 850	10 632 772	11 323 077	10 896 391	4 907 970	5 988 421	49,6	46,2	52,9
18-74 anos	19 056 876	9 169 706	9 887 169	8 319 540	3 613 358	4 706 182	43,7	39,4	47,6

Quadro 5 - População e taxa de emprego informal

características seleccionadas	População empregada			População com emprego informal			Taxa da população com emprego informal		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Angola	8 876 650	4 689 536	4 187 113	6 973 261	3 260 627	3 712 634	78,6	69,5	88,7
Área de residência									
Urbana	7 410 035	3 831 978	3 578 057	5 606 094	2 481 663	3 124 431	75,7	64,8	87,3
Rural	1 466 615	857 559	609 056	1 367 167	778 963	588 204	93,2	90,8	96,6
Grupos etários									
15-24 anos	1 456 229	711 882	744 347	1 369 698	650 988	718 710	94,1	91,4	96,6
25-34 anos	2 844 244	1 497 761	1 346 483	2 302 365	1 118 315	1 184 050	80,9	74,7	87,9
35-44 anos	2 360 633	1 300 932	1 059 701	1 711 475	805 958	905 517	72,5	62,0	85,5
45-54 anos	1 345 351	716 010	629 341	945 523	405 849	539 674	70,3	56,7	85,8
55-64 anos	573 598	327 448	246 149	394 504	182 142	212 362	68,8	55,6	86,3
65 ou mais anos	296 594	135 503	161 091	249 697	97 374	152 322	84,2	71,9	94,6
Outros Grupos etários									
18 ou mais anos	8 729 998	4 615 286	4 114 712	6 827 458	3 187 225	3 640 233	78,2	69,1	88,5
15-64 anos	8 580 056	4 554 034	4 026 022	6 723 564	3 163 252	3 560 312	78,4	69,5	88,4
15-74 anos	8 826 717	4 674 651	4 152 066	6 927 012	3 249 424	3 677 587	78,5	69,5	88,6
18-74 anos	8 680 065	4 600 400	4 079 665	6 781 208	3 176 022	3 605 186	78,1	69,0	88,4

Quadro 6 - População e taxa de emprego no sector informal

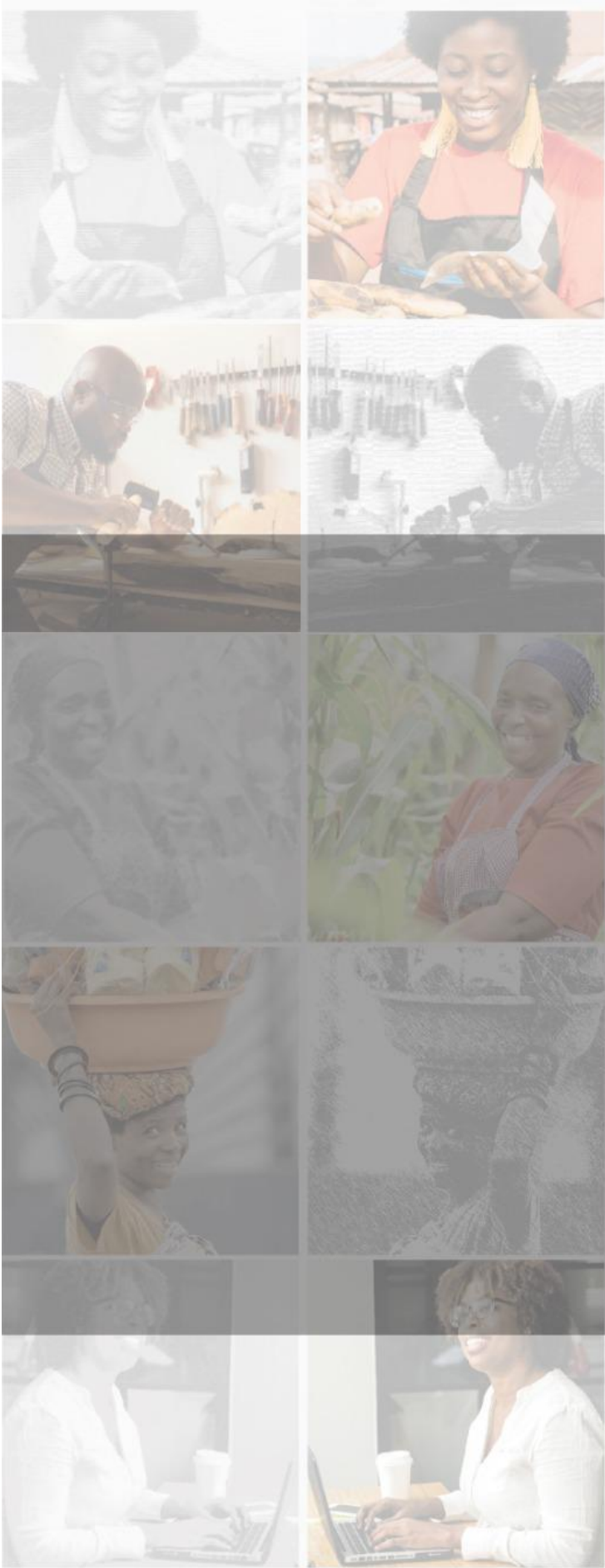
Características seleccionadas	Sector informal	Sector formal	Sector familiar	População empregada	Sector informal	Sector formal	Sector familiar
Angola	6 163 320	2 097 965	615 365	8 876 650	69,4	23,6	6,9
Área de residência							
Urbana	4 860 493	1 979 274	570 268	7 410 035	65,6	26,7	7,7
Rural	1 302 827	118 691	45 097	1 466 615	88,8	8,1	3,1
Sexo							
Homens	2 980 021	1 576 611	132 904	4 689 536	63,5	33,6	2,8
Mulheres	3 183 299	521 353	482 461	4 187 113	76,0	12,5	11,5
Condição Perante o Emprego							
Governo ou uma empresa estatal	0	914 285	0	914 285	0,0	100,0	0,0
Fazenda	1 325 715	23 021	33 382	1 382 119	95,9	1,7	2,4
Empresa privada (não agrícola)	4 760 227	1 139 657	184 655	6 084 538	78,2	18,7	3,0
Família(s) como trabalhador(a) doméstico(a)	69 912	15 714	397 328	482 954	14,5	3,3	82,3
ONG, instituição sem fins lucrativos, igreja	7 466	2 374	0	9 840	75,9	24,1	0,0
Organização internacional ou uma embaixada estrangeira	0	2 914	0	2 914	0,0	100,0	0,0
15-24 anos	1 256 096	112 448	87 686	1 456 229	86,3	7,7	6,0
25-34 anos	2 002 879	621 961	219 404	2 844 244	70,4	21,9	7,7
35-44 anos	1 499 830	692 531	168 272	2 360 633	63,5	29,3	7,1
45-54 anos	813 063	425 788	106 501	1 345 351	60,4	31,6	7,9
55-64 anos	358 720	189 169	25 708	573 598	62,5	33,0	4,5
65 ou mais anos	232 733	56 067	7 794	296 594	78,5	18,9	2,6
Outros Grupos etários							
18 ou mais anos	6 018 652	2 096 807	614 539	8 729 998	68,9	24,0	7,0
15-64 anos	5 930 588	2 041 897	607 571	8 580 056	69,1	23,8	7,1
15-74 anos	6 117 648	2 093 704	615 365	8 826 717	69,3	23,7	7,0
18-74 anos	5 972 980	2 092 547	614 539	8 680 065	68,8	24,1	7,1

Quadro 7 - População e taxa da força de trabalho potencial

Características seleccionadas	População fora da Força de trabalho			Força de trabalho potencial			Taxa da Força de trabalho potencial		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Angola	11 312 501	5 093 023	6 219 478	4 807 844	2 228 599	2 579 245	42,5	43,8	41,5
Área de residência									
Urbano	5 696 203	2 542 120	3 154 083	2 518 933	1 125 097	1 393 836	44,2	44,3	44,2
Rural	5 616 298	2 550 903	3 065 395	2 288 910	1 103 502	1 185 408	40,8	43,3	38,7
Grupos etários									
15-24 anos	5 543 451	2 666 370	2 877 081	2 737 527	1 331 983	1 405 544	49,4	50,0	48,9
25-34 anos	1 612 327	659 358	952 968	898 961	375 665	523 297	55,8	57,0	54,9
35-44 anos	1 105 590	457 718	647 873	514 058	221 034	293 024	46,5	48,3	45,2
45-54 anos	982 941	400 623	582 318	348 862	154 097	194 765	35,5	38,5	33,4
55-64 anos	890 744	372 133	518 611	182 261	83 483	98 778	20,5	22,4	19,0
65 ou mais anos	1 177 448	536 821	640 628	126 174	62 337	63 837	10,7	11,6	10,0
Outros Grupos etários									
18 ou mais anos	8 735 651	3 798 412	4 937 239	3 786 254	1 701 777	2 084 477	43,3	44,8	42,2
15-64 anos	10 135 053	4 556 202	5 578 850	4 681 669	2 166 262	2 515 407	46,2	47,5	45,1
15-74 anos	10 896 391	4 907 970	5 988 421	4 785 450	2 220 676	2 564 774	43,9	45,2	42,8
18-74 anos	8 319 540	3 613 358	4 706 182	3 763 860	1 693 854	2 070 007	45,2	46,9	44,0

Quadro 8 - Objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS - 8)

Objectivo	Metas	Indicador ODS	Indicador IEA
8 Trabalho Decente e Crescimento Económico	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as actividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros	Proporção do emprego informal no emprego total, por sector e por sexo	Taxa de emprego informal: 78,6 Taxa de emprego informal homens: 69,5 Taxa de emprego informal mulheres: 88,7
	8.4 Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	Taxa de desemprego, por sexo, grupo etário e população com incapacidade	Taxa de desemprego: 20,1 Taxa de desemprego homens: 18,3 Taxa de desemprego Mulheres: 22,0
	8.5 Reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação	Taxa de jovens (dos 15 aos 24 anos) não empregados que não estão em educação ou formação (JNEEF)	Taxa de jovens JNEEF:



APOIOS



Organização
Internacional
do Trabalho

